

## **Estágio interdisciplinar de vivência - Uma importante ferramenta complementar na formação acadêmica**

**Resumo:** O Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) é um processo educativo de vivência que abrange as mais diversas áreas do campo de produção rural e discussões a cerca da realidade agrária brasileira e do papel da universidade na extensão universitária. O objetivo do EIV é estudar a realidade sob uma perspectiva de questionamento e crítica, estimulando os estudantes a buscar transformações positivas para tal. O EIV foi realizado no município de Cajari, pertencente à região da Baixada Maranhense do estado do Maranhão, entre 25 de janeiro a 05 de fevereiro de 2016. A equipe multidisciplinar foi composta por estudantes dos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. O EIV foi desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa constituiu-se de visitas in loco, necessárias para o conhecimento da realidade agrária das comunidades rurais do município, onde foi possível conhecer as práticas utilizadas nos arranjos produtivos lavoura e pecuária. Na segunda etapa o grupo de estagiários, juntamente com os técnicos do programa “Mais IDH” do Governo do Estado do Maranhão, auxiliou na distribuição de sementes geneticamente melhoradas, bem como na montagem e difusão das técnicas do “SISTEMINHA EMBRAPA”, desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA/COCAIS; sistema esse cuja implantação nas comunidades incrementa a produção e geração de renda. Durante o EIV observou-se que as práticas utilizadas pelos agricultores, tanto para obtenção de produtos agrícolas (mandioca, arroz de sequeiro e milho) quanto pecuários (criação de aves, suínos, bovinos e bubalinos), são embasadas em modelos tradicionais - portanto, de baixa produtividade. O EIV é, dessa forma, uma experiência vivenciada e compartilhada que possibilita aos estudantes uma análise crítica sobre a realidade de pequenas regiões para posterior aplicação de conhecimento técnico, através do desenvolvimento de mecanismos e ações que poderão influenciar positivamente nas transformações sociais locais.

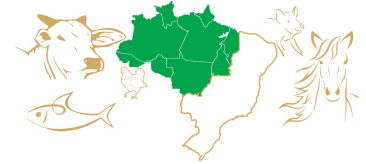
**Palavras-chave:** Extensão, Experiência, Formação

### **Introdução**

Formada por vinte e um municípios, a Baixada Maranhense é um região rodeada de belezas naturais, que possui um nicho para crescimento e desenvolvimento amplo e que, devido à falta de planejamento, políticas públicas e assistência técnica capacitada e contínua, acaba impossibilitada de expressar seu potencial. Conseqüentemente, os municípios da região estão classificados com os menores IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil; Cajari, por exemplo, possui IDHM de apenas 0,523; e foi nesse mesmo município que o trabalho por meio do Estágio Vivência, inserido no Laboratório de Extensão Rural (LABEX) da Universidade Estadual do Maranhão, foi desenvolvido. Esse programa de estágio focaliza suas ações no estabelecimento e favorecimento de um processo educativo direto e ligado às áreas rurais, aguçando o senso crítico individual e coletivo dos alunos através de uma melhor percepção da realidade vivenciada por famílias de agricultores rurais. Percebe-se, dessa forma, a importância da inserção da universidade em programas de extensão como o EIV.

### **Material e Métodos**

O presente trabalho foi realizado entre 25 de janeiro a 05 de fevereiro de 2016, no município de Cajari, pertencente à região da Baixada Maranhense do estado do Maranhão, por uma equipe composta por estudantes dos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Técnicos do Programa “Mais IDH”. Antes das visitas foram realizadas reuniões informais



nas propriedades com intuito de esclarecimentos sobre o programa, informando a função de cada componente conforme sua área de atuação / graduação. As visitas foram realizadas em criações e plantações que continham a implantação do “SISTEMINHA EMBRAPA”. O primeiro contato com os produtores ocorreu no povoado Ladeira, onde ainda é frequente a adoção de agricultura e pecuária baseada no conhecimento tradicional. Uma das criações visitadas era de suínos da raça Landrace e uma das plantações produzia milho. Durante a presença da equipe na realização do “Mais IDH” foram apresentadas aos alunos as ações desenvolvidas pelo SISTECS (Sistema Integrado de Tecnologia Social), cujas atividades são implantadas e desenvolvidas conforme a realidade de cada produtor. Uma dessas atividades é a entrega de sementes melhoradas de milho e arroz, na qual a equipe do EIV participou ativamente. Após o conhecimento da realidade local foram elaboradas ações com a finalidade de incrementar as atividades já desenvolvidas pelos produtores, como a prestação de auxílio na construção de galinheiros e produção de farinha.

### **Resultados e Discussão**

As visitas da equipe às propriedades evidenciaram a importância da assistência técnica capacitada e contínua; sendo a ausência dessa o maior alvo de reclamação por parte dos produtores. Produtores esses que tem demonstrado grande aceitação do trabalho desenvolvido pelo programa “Mais IDH” devido aos resultados positivos que por ele tem gerado. No encerramento das atividades os alunos da equipe participaram do julgamento da vaquejada de búfalos que estava ocorrendo no parque de vaquejada do local e demonstraram aos criadores e demais pessoas presentes técnicas de alongamento utilizadas para cavalos competidores, evidenciando a importância da aplicação do conhecimento técnico. É importante constar que um dos maiores empecilhos ao desenvolvimento de uma região e à aplicação de atividades do EIV nessas regiões é a falta de acesso à formação e educação técnica por parte dos moradores, assim como a falta de um cronograma mais elaborado pela universidade e região atendida, transporte deficitário e/ou interesses políticos que vão além da verdadeira missão do EIV.

### **Conclusões**

O estágio interdisciplinar de vivência é uma oportunidade única que possibilita aos alunos envolvidos o aguçamento do senso crítico individual e coletivo, através de um maior contato com a realidade vivenciada por famílias de agricultores rurais e do compartilhamento de experiências com os moradores de diferentes rincões do Brasil. Deste modo, a troca de saberes influencia para formação de uma análise crítica em prol da busca por melhorias das transformações sociais. O EIV reforça a ideia de que a extensão universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade.

### **Referências**

EMBRAPA Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/12476032/sisteminha-embrapa-sera-apresentado-na-tecnofam-2016>> Acesso em 07 de Setembro de 2017.

IBGE. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> Acesso em 07 de Setembro de 2017.

Governo do Estado do Maranhão, Programa MAIS IDH. Disponível em: < <http://www.ma.gov.br/tag/mais-idh/>> Acesso em 07 de Setembro de 2017.